

Sumário Executivo

Pesquisa Quantitativa Regular 7 Abril de 2011

No período entre 17 a 21 de março de 2011 foi realizado o levantamento de dados da *Pesquisa Quantitativa Regular 7*.

O objetivo geral deste estudo foi investigar as percepções gerais da população brasileira em relação à atual situação do país, aos programas e às ações do Governo Federal, às políticas públicas desenvolvidas e aos temas conjunturais, de forma a contribuir para orientação dos esforços de comunicação.

A pesquisa foi desenvolvida pelo Instituto de Pesquisa Meta, contratado para esta finalidade pela Secretaria de Comunicação da Presidência da República.

Este sumário apresenta os principais resultados do levantamento realizado.

1. Metodologia

Para a realização deste estudo foi utilizado o método de pesquisa quantitativo do tipo *survey*, através de técnica de entrevista pessoal domiciliar.

A pesquisa foi aplicada em uma amostra de 4.500 domicílios, distribuídos em 335 setores censitários de 240 municípios, por todas as unidades federativas do país. Esta amostra considerou o intervalo de confiança de 95% e margem de erro amostral de 1,7% para o país.

QUADRO 1.1 - Tamanho de amostra e precisão estatística por região geográfica e Brasil

Região	Amostra	Precisão Estatística (%) *
Norte	600	4,0
Nordeste	1.000	3,1
Sudeste	1.500	2,5
Sul	800	3,5
Centro-oeste	600	4,0
Nacional	4.500	1,7

*Erro amostral máximo considerando-se um processo de amostragem aleatório simples e confiança de 95%.

2. Síntese dos Resultados

- Os resultados da presente pesquisa e a análise histórica comparativa indicaram a manutenção de expressivos percentuais de avaliação positiva sobre a atual situação do país. A melhoria da qualidade de vida da população brasileira nos últimos anos foi percebida por 69,0% da população brasileira, praticamente o mesmo percentual observado no último levantamento de 2010 (68,9%). Corroborando esta avaliação positiva, a percepção de que os salários vêm aumentando nos últimos anos, apesar do declínio do percentual observado na comparação com o levantamento de agosto de 2010, permaneceu em níveis elevados (54,6%). A situação financeira individual também manteve tendência de estabilidade das avaliações positivas: 35,7% percebem melhoria na sua condição financeira individual e 55,0% percebem a sua situação como igual, percentuais muito similares aos observados nos levantamentos realizados durante todo o período de 2010. Percebem que a sua situação piorou apenas 9,0%, percentual mais baixo da série histórica.
- A situação relativamente melhor também foi indicada pelo expressivo percentual da população que percebe o atual crescimento econômico do país (81,5%), o maior indicador da série histórica. Também foi considerável a proporção da população que avalia a situação do país positivamente (44,7%).

- Tendência de evolução positiva foi observada também na percepção de que atualmente existem menos pobres que em anos anteriores: 60,2% o maior percentual da série histórica. Também foram consideráveis os percentuais relativos aos entrevistados que afirmaram estar comprando mais do que compravam antes (60,2%) e dos que acreditam que os salários em geral vêm aumentando nos últimos anos (54,6%).
- Em função desse quadro de otimismo observou-se também o crescimento da expectativa positiva sobre o futuro do país: em junho de 2009, 46,4% acreditavam que a situação do Brasil iria melhorar nos próximos cinco anos; atualmente este percentual alcançou 60,3% da população brasileira, o maior índice da série histórica.
- Os programas do Governo Federal (Escolas Técnicas Federais, Bolsa Família, Farmácia Popular Pró-Jovem, Samu, Prouni e Pronasci) mantiveram elevados níveis de avaliação positiva, com exceção do PRONASCI.
- A proporção de entrevistados que têm algum conhecimento sobre o PAC apresentou aumento significativo em relação a agosto de 2010, passando de 50,8% para 58,4% atualmente. A importância desse programa para o desenvolvimento econômico e social do país foi reconhecida por 93,3% da população.
- O Programa Minha Casa Minha Vida é conhecido por 87,0% da população brasileira. Entre os entrevistados que conhecem o Programa Minha Casa Minha Vida, a grande maioria avaliou o mesmo como importante ou muito importante para diminuir o número de pessoas sem casa própria no país (96,1%). Apenas 1,1% avaliaram o programa como pouco importante ou sem importância alguma. O programa foi avaliado de forma positiva (ótimo/bom) por 73,3% dos entrevistados.
- A saúde continuou destacando-se como o principal problema do país (opinião de 38,2% da população) e também como a área que deve ser priorizada pelo atual Governo Federal (indicada por 76,1% da população). A área da segurança e o desemprego completam a lista de principais problemas, mantendo-se a tendência dos levantamentos anteriores.

- A manutenção do cenário predominantemente otimista dos indicadores da situação do país relacionados aos níveis de satisfação e avaliação do crescimento econômico, geração de empregos, melhoria da qualidade de vida da população, aumento dos salários em geral, aumento do poder de compra e diminuição da pobreza, da mesma forma como a avaliação positiva da maior parte dos programas do Governo Federal, refletiram-se na manutenção dos elevados índices de avaliação positiva do Governo Federal, da atual Presidenta do Brasil e da atual equipe do Governo Federal.
- Os três primeiros meses do atual Governo Federal foram avaliados positivamente por 55,5% da população brasileira. Percentual ainda mais expressivo se verificou também na proporção de avaliação positiva do desempenho da atual Presidenta do Brasil (63,9%). Resultado muito positivo também foi observado na avaliação da equipe do atual Governo Federal (59,1% consideraram-na boa ou ótima). As avaliações predominantemente positivas foram corroboradas pelo ainda mais expressivo percentual de aprovação do atual Governo Federal, resultante da pergunta dicotômica sobre avaliação do governo: 88,9% da população brasileira aprovam o atual Governo Federal.
- O alto índice de aprovação do Governo Federal foi impulsionado pela significativa elevação nos níveis de aprovação nas regiões Sul e Sudeste. Embora a percepção do atual crescimento econômico do país, da atual situação financeira individual e da atual situação dos salários no país tenha sido em menor proporção positiva nestas regiões, a percepção do Governo Federal e, especialmente, da atual Presidenta e de sua equipe foi em maior proporção positiva, comparando com as avaliações do governo anterior.
- Isto explica, em parte, a manutenção de elevados níveis de avaliação positiva do desempenho da atual Presidenta, reconhecidamente menos conhecida e carismática em relação ao presidente anterior. Por outro lado, a manutenção de elevados níveis de aprovação é explicada pela clara percepção da maioria da população sobre a positiva situação do país e da economia e sobre o caráter de continuidade da gestão anterior pelo atual governo.
- A atuação do governo Federal foi avaliada positivamente em maior proporção na área de combate à pobreza (40,5%). A atuação do governo na economia foi avaliada

positivamente por 35,5%. As áreas de combate a corrupção e segurança registraram, como em levantamentos anteriores, os piores níveis de avaliação positiva junto à população.

- As fontes de informação sobre o Governo Federal apresentaram, em geral, tendências similares às verificadas em levantamentos anteriores, exceto no que respeita à proporção relativamente menor de busca de informação sobre o Governo Federal na atualidade. A análise da série histórica indicou uma tendência de declínio da busca de informação sobre o Governo Federal nos principais meios: a televisão durante a noite passou de 78,6% no levantamento de junho de 2009 para 72,8% na pesquisa atual; o rádio passou de 49,2%, para 40,7%, os jornais impressos de 34,8% para 26,2%, as revistas de 22,3% para 14,6% e os sites do Governo Federal de 15,0% para 11,4% no mesmo período. Estes dados indicam que, de modo geral, as pessoas estão se informando atualmente menos sobre o Governo Federal.
- A Internet se consolidou como um dos principais meios de informação e comunicação na atualidade, crescendo o percentual da população que acessa esse meio, alcançando 52,6% da população brasileira. Entre os usuários de internet, 69,5% acessam a rede em suas próprias residências. O lazer permanece como principal finalidade de acesso dos internautas brasileiros.